



Trabalhos Científicos

Título: Perfil Epidemiológico Dos Pacientes Pediátricos Internados Por Desnutrição No Brasil Entre 2010 E 2020

Autores: CAROLINA DA MOTA IGLESIAS (ULBRA), MANOELA SAUER FACCIOLI (ULBRA), ISABELLA SALZANO MARCHESE (ULBRA), DANIEL TRAHMAN DE BOER (ULBRA), PEDRO HENRIQUE ANDREOLIO TANNHAUSER (ULBRA), GABRIEL FIORIO GRANDO (ULBRA), YASSER ABRAHÃO ABDALLA (ULBRA), MARCELA MENEZES TEIXEIRA (ULBRA), JÓYCE DA ROSA BISOTTO (ULBRA), DÉBORA DE SOUZA BARRETO (ULBRA), EDUARDA ZEN (ULBRA), FERNANDA PINHEIRO (ULBRA), ISABELA KLETT MICHEL (ULBRA), MARIANA PELLEGRIN CIPPOLAT (ULBRA), CAMILA SILVEIRA IPLINSKI (ULBRA), VALENTINA QUATRIN BELLINASSO (ULBRA), SHERON AMANDA PRILL (ULBRA)

Resumo: INTRODUÇÃO: A desnutrição pediátrica é uma condição grave, podendo ser aguda ou crônica, que pode provocar em deficiência proteica, nutricional ou energética, resultando em desfechos clínicos negativos e a um desvio na curva de crescimento da criança. OBJETIVOS: Analisar e descrever, estatisticamente, o perfil epidemiológico dos pacientes pediátricos entre 0 e 14 anos internados por desnutrição no Brasil, entre os anos de 2010 e 2020. MÉTODOS: Estudo epidemiológico transversal descritivo fundamentado em dados do período entre junho de 2011 e junho de 2021, obtidos no banco de dados do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). RESULTADOS: Na última década foram registradas 37.272 internações por desnutrição na população estudada no Brasil, sendo 2010 o ano de maior prevalência, com 4.069 internações. O Sudeste foi a região com maior prevalência, com 30,02% dos casos. No que tange ao perfil dos pacientes internados, quanto à origem étnica, indivíduos pardos apresentaram maior prevalência, correspondendo a 20.605 das internações (55,28%), seguido pela cor branca, com 12.586 internações (33,77%). O sexo masculino foi brevemente mais acometido, compondo 51,15% dos casos. A faixa etária mais prevalente foi a dos pacientes menores de um ano, com 17.472 internações (46,88%). Em relação à permanência na internação, foi registrada uma média de 9,7 dias, com valor médio por internação de R\$ 1.255,51. Durante o período analisado, foram registrados 721 óbitos, dos quais 93% eram em atendimentos de urgência, e 64,63% eram pacientes menores de um ano. A taxa de mortalidade das internações decorrentes de desnutrição é de 1,93. CONCLUSÃO: A desnutrição aguda infantil revela um importante problema social no Brasil, visto que eleva as taxas de internação em hospitais e aumenta as taxas de infecções. A coexistência de desnutrição e doenças epidêmicas aumenta as complicações e taxas de mortalidade, criando ciclos viciosos de desnutrição e doença. Assim, a análise epidemiológica da doença deve ser realizada com intuito de melhorar este cenário.